|  |  |
| --- | --- |
|  | **FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos NBR-14725-4****Ficha de Informação de Produto Químico** |

|  |
| --- |
| **1.Identificação do produto e da empresa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Nome do produto** |  |
|  | **ALCOOL ISOPROPÍLICO PA** |    |

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |
| Nome do produto: Álcool Isopropílico P.ACódigo interno do produto: AT0006Principais usos: Reagente P/ laboratório Nome da empresa: Atriom Produtos Químicos LTDAEndereço: Rua Rosas de Maio, 368Altos de Vila Prudente – São Paulo - SP 03978-760CNPJ: 11.767.113/0001-33Telefone da empresa: (XX11) 2143-9450Telefone para emergência: ( XX11) 2143-9450Fax: (XX11) 2703-3810E-mail: vendas@atriomquimica.com.brSite: [www.atriomquimica.com.br](http://www.atriomquimica.com.br) |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|

|  |
| --- |
| **2. Identificação dos perigos**  |
|  |

|  |
| --- |
| 2.1 - Classificação da substância: Inflamável, Categoria 2 (de acordo com a ABNT NBR 14725-4):2.2 - Elementos de rotulagem: (de acordo com a ABNT NBR 14725-4):Pictograma de Risco: download.jpgPalavras de advertência: Perigo Frase de perigo: H225 – Líquido e vapores altamente inflamáveis Frases de precaução: P210 - Manter afastado de fontes de calor P280 - Utilizar equipamentos de proteção individual P303 + P361 + 353 + 370 - Em contato com a pele: Enxague a pele com água. Retire toda a roupa contaminada. Em caso de incêndio: utilize CO2, espuma P403 + P235 - Armazenar em local bem ventilado. Mantenha em local fresco P501 - Descarte: incinerar, não enviar para o esgoto. 2.3 - Outros Perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível  |

 |
| **3. Composição e Informações sobre os Ingredientes** |
|  |

|  |
| --- |
| 3.1 - Substância: - Nome químico ou comum: Álcool Isopropilico - Sinônimo: Álcool Isopropilico -Número de registro CAS: 67-63-0 - Impurezas que contribuam para o perigo: Não disponível  |

|  |
| --- |
|  |
| **4. Medidas de Primeiros Socorros** |
|  |

|  |
| --- |
| 4.1 - Medidas de primeiros-socorros: - Inalação: Remover para local ventilado. Caso não se sinta bem, procurar um médico. - Contato com a pele: Lavar com bastante água. Retirar as roupas contaminadas- Contato com os olhos: Lavar com bastante água, por 15 min.. Procurar um oftalmologista. - Ingestão: Beber muita água, evitar o vomito (perigo de aspiração). Procurar auxilio médico imediato. 4.2 - Sintomas e efeitos mais importantes: Efeitos irritantes, sonolência, vertigens, inconsciência, dor de cabeça, sonolência 4.3 - Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|

|  |
| --- |
| **5- Medidas de combate a incêndio** |
|  |

|  |
| --- |
| 5.1 - Meios de extinção: Espuma, pó 5.2 - Perigos específicos da substância: Líquido inflamável 5.3 - Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Óculos de segurança, bota de PVC, avental de napa, luvas de butilo e máscaras semi facial para vapores químicos. |
| **6- Medidas de controle para derramamento ou vazamento** |
|  |

|  |
| --- |
| 6.1 - Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência 6.1.1 - Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evitar o contato com o produto. Não inalar os vapores. 6.1.2 - Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar equipamento de proteção individual e equipamento de proteção respiratória autônoma 6.2 - Precaução ao meio ambiente: Não enviar o produto para redes de águas residuais 6.3 - Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Absorver com agente higroscópico. Recolher o resíduo para limpeza posterior. |
| **7- Manuseio e armazenamento** |
|  |

|  |
| --- |
| 7.1 - Precauções para o manuseio seguro: Manipular o produto respeitando as regras gerais de segurança 7.2 - Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Manter as embalagens bem fechadas, local seco e limpo. Temperatura ambiente. Afastar de fontes de ignição. |
| **8- Controle de exposição e proteção individual** |
|  |

|  |
| --- |
| 8.1 - Parâmetros de controle: Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): Média ponderada (48 h/semana): 765 mg/m3 (310 ppm), Valor máximo: 956 mg/m3 (388 ppm), Absorção pela pele: SIM 8.2 - Medidas de controle de engenharia: Utilização dos EPI’s recomendados durante o manuseio do produto, prover exaustão dos vapores na sua fonte de emissão, bem como a ventilação geral dos locais. 8.3 - Medidas de proteção pessoal: - Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança - Proteção da pele: Luvas de butilo - Proteção respiratória: Máscaras semi facial para vapores - Perigos térmicos: Não disponível  |
| **9- Propriedades físico-químicas** |
|  |

|  |
| --- |
| - Aspecto: Líquido límpido, incolor - Odor: Próprio- pH: Não disponível - Ponto de fusão: - 89ºC - Ponto de ebulição: 82,4ºC - Ponto de fulgor: 17ºC (copo aberto) - Taxa de evaporação: 2,9 (Acetato de Butila=1) - Inflamabilidade: 398,85ºC - Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:inferior: 2% vol / Superior: 12% vol - Pressão de vapor: 33 mm Hg à 20ºC - Densidade de vapor: 2,1 (ar=1) à 20ºC - Densidade / 20ºC: 0,786 - Solubilidade: em água : solúvel - Coeficiente de partição – n-octanol/água: 0,14 - Temperatura de auto-ignição: Não disponível - Temperatura de decomposição: Não disponível - Viscosidade: 2,4mPa.s a 20ºC |
| **10- Estabilidade e reatividade** |
|  |

|  |
| --- |
| 10.1 - Estabilidade química: Estável 10.2 - Reatividade: Não disponível 10.3 - Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com materiais oxidantes fortes. 10.4 - Condições a serem evitadas: Forte aquecimento 10.5 - Materiais incompatíveis: Metais alcalinos, alumínio oxidante, ácido sulfúrico 10.6 - Produtos perigosos da decomposição: Por combustão ou degradação térmica (pirólise), libera dióxido de carbono e monóxido de carbono  |
| **11- Informações toxicológicas** |
|  |

|  |
| --- |
| - Toxicidade aguda: LDL0 (oral, humano): 3570 mg/kg / DL50: (oral, rato): 5045 mg/kg - Corrosão / irritação da pele: Irritação da pele - Lesões oculares graves / irritação ocular: Irritação - Sensibilização respiratória ou à pele: Não disponível - Mutagenicidade em células germinativas:Não disponível - Carcinogenicidade: Não mostrou efeitos carcinogênicos em experiências com animais - Toxicidade à reprodução: Não disponível -Toxicidade para órgãos - alvo específico – exposição única: Não disponível -Toxicidade para órgãos - alvo específico – exposição repetida: Não disponível - Perigo por aspiração: Não disponível  |

 |
| **12- Informações ecológicas** |
|  |

|  |
| --- |
| 12.1 - Ecotoxicidade: Efeito tóxico nos peixes e no plâncton. Toxidade nos peixes: P.promelas LC50 : 9640 mg/1/96 h 12.2 - Persistência e degradabilidade: Biodegradação: 95% / 21 d. Facilmente biodegradável 12.3 - Potencial bioacumulativo: Não é bio acumulável 12.4 - Mobilidade no solo: Miscível com água podendo contaminar esgotos, rios, córregos e outras correntes de água. Produto bastante volátil. 12.5 - Outros efeitos adversos: Não disponível  |

|  |
| --- |
|  |
| **13- Considerações sobre tratamento e disposição** |
|  |

|  |
| --- |
| 13.1 - Métodos recomendados para destinação final: - Produto: Seguir as normas locais do controle do meio ambiente. - Restos de produtos: Recolher e armazenar adequadamente o produto derramado para posterior reutilização ou disposição final. - Embalagem usada: Devem ser eliminadas de acordo com as normas locais do controle do meio ambiente. |

|  |
| --- |
|  |
| **14- Informações sobre transporte** |
|  |

|  |
| --- |
| 14.1 - Regulamentações nacionais e internacionais: - Terrestre: vide informações abaixo. - Marítimo: Código IMDG: 1219 - Aéreo: Código ICAO/IATA: 1219 14.2 - Para produto classificado como perigoso para o transporte: - Número ONU: 1219 - Nome apropriado para embarque: ISOPROPANOL - Classe/subclasse de risco principal e subsidiário: 3 - Número de risco: 33 - Grupo de embalagem: II - Perigo ao meio ambiente: O produto infiltra-se facilmente no solo  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|

|  |
| --- |
|  **15- Regulamentações** |
|  |

|  |
| --- |
| 15.1 - Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico - Produto controlado pela Policia Federal (para exportação) |

 |
| **16- Outras informações** |
|  |

|  |
| --- |
| Merck Index, 12ª ed., Nº 5227Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especifica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.Referências: Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores. **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012** Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.Centros de Informações Toxicológicas Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: : (31) 3239.9260(CIT) Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263 Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT) Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414 São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33 Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>Legendas e abreviaturas NT = Não existe o registro ND = Não determinado/Não disponível NA = Não aplicável |